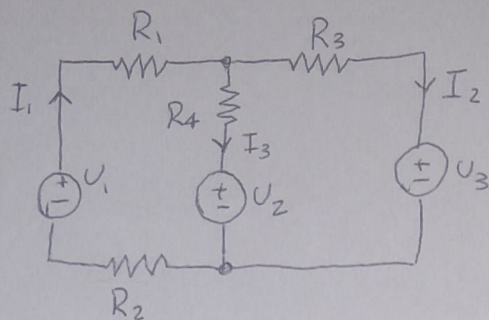


EP2 - Cálculo Numérico - Item a



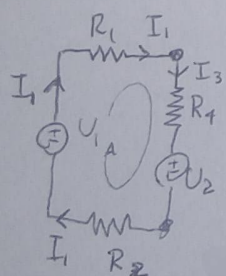
Pela primeira Lei de Kirchhoff, a soma das correntes que entram em um nó do circuito deve ser igual à soma das correntes que saem do mesmo nó. Neste circuito, temos apenas dois nós de modo que podemos analisar apenas um deles. Pelo nó de cima, é fácil ver que

$$\sum (\text{corrente entrando}) = \sum (\text{corrente saindo})$$

$$\Rightarrow I_1 = I_2 + I_3 \quad (1)$$

Agora, pela segunda Lei de Kirchhoff, nós temos que a soma das diferenças de potencial ao longo de um caminho fechado deve ser zero. Para determinar estas equações, lembremos que, segundo a Lei de Ohm, $U = RI$, e que uma resistência dissipa energia do sistema. Em nosso circuito podemos identificar dois caminhos fechados:

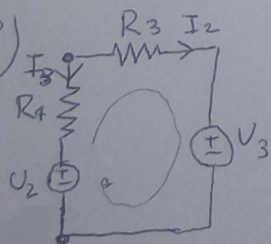
1º)



Partindo da bateria U_1 temos que as diferenças de potencial ao longo deste primeiro caminho são U_1 , $-R_1 I_1$, $-R_4 I_3$, $-U_2$ e $-R_2 I_1$, onde o sinal negativo de U_2 se dá por ele estar contrário ao nosso caminho. Assim, para este caminho temos que

$$U_1 - R_1 I_1 - R_4 I_3 - U_2 - R_2 I_1 = 0 \quad (2)$$

2º)



Partindo da bateria U_2 , temos que as diferenças de potencial do segundo caminho são U_2 , $R_4 I_3$, $-R_3 I_2$ e $-U_3$, onde o sinal negativo em U_3 se dá pela bateria estar no sentido contrário ao caminho, e o sinal positivo em $R_4 I_3$ se dá por ele estar contrário ao caminho. Assim, para o segundo caminho temos:

$$U_2 + R_4 I_3 - R_3 I_2 - U_3 = 0 \quad (3)$$

Podemos agora juntar as três equações (1), (2) e (3) em um único sistema de equações como por:

$$\begin{cases} I_1 = I_2 + I_3 \\ U_1 - R_1 I_1 - R_4 I_3 - R_2 I_2 - U_2 = 0 \\ U_2 + R_4 I_3 - R_3 I_2 - U_3 = 0 \end{cases}$$

Ou, deixando os termos proporcionais a I_1 , I_2 e I_3 de um lado e os outros do outro:

$$\begin{cases} I_1 - I_2 - I_3 = 0 \\ (R_1 + R_2) I_1 + 0 \cdot I_2 + R_4 I_3 = U_1 - U_2 \\ 0 \cdot I_1 + R_3 I_2 - R_4 I_3 = U_2 - U_3 \end{cases}$$

Que pode ser escrito em forma matricial como (substituindo a primeira e terceira linha):

(SUBSTITUINDO A PRIMEIRA

$$\begin{bmatrix} 0 & R_3 & -R_4 \\ R_1 + R_2 & 0 & R_4 \\ 1 & -1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} I_1 \\ I_2 \\ I_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} U_2 - U_3 \\ U_1 - U_2 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Por fim, substituindo os valores de $R_1 = 8\Omega$, $R_2 = 5\Omega$, $R_3 = 5\Omega$, $R_4 = 1\Omega$, $U_1 = 22V$, $U_2 = 7V$, $U_3 = 3V$, ficamos com

$$\begin{bmatrix} 0 & 5 & -1 \\ (8+5) & 0 & 1 \\ 1 & -1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} I_1 \\ I_2 \\ I_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} (7-3) \\ (22-7) \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 5 & -1 \\ 13 & 0 & 1 \\ 1 & -1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} I_1 \\ I_2 \\ I_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 15 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Podemos assim determinar os valores de corrente I_1 , I_2 e I_3 resolvendo o sistema linear acima.